

NOME: SAMARA ALMEIDA

TÍTULO: PRÁTICA DE APOIO À GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS SOCIAIS NO VALE DO JEQUITINHONHA - DIAMANTINA/MG

AUTORES: ERINALDO BARBOSA DA SILVA, SAMARA ALMEIDA, SAMARA ALMEIDA, RAFAEL PELLI COSTA SENA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: Cooperativismo, Garimpo, Economia Solidária.

RESUMO

De acordo com a historiografia, o Vale do Jequitinhonha começou a ser ocupado no início do século XVIII, devido a mineração de ouro e diamantes, que foi introduzida na região com base no uso da mão de obra escrava de origem africana. Atualmente, com uma economia eminentemente extrativista (garimpo), que não se ocupa de todas as fases de produção e transformação da matéria-prima, a população Diamantinense enfrenta problemas de sobrevivência que se agrava com o esgotamento dos recursos. O presente projeto tem por objetivo apoiar a formação e o desenvolvimento de grupos populares voltados à geração de trabalho e renda, em consonância com os princípios da Economia Solidária, do Cooperativismo e Associativismo no Vale do Jequitinhonha. O projeto tem como etapas metodológicas: obtenção de apoio local, diagnóstico das organizações, sensibilização e mobilização dos grupos e organizações e capacitação em associativismo e cooperativismo. Seu pressuposto principal é a capacitação ativa dos sujeitos para gestão dos empreendimentos sociais pautando-se pela lógica do desenvolvimento sustentável. Neste aspecto, o projeto toma a realidade como ponto de partida da construção do conhecimento, pois se trata de uma capacitação que aproveita o lado lúdico e a experiência que os sujeitos têm para a aprendizagem e, portanto, para transformação social. Na primeira fase do projeto foi possível obter apoio local concretizado pela assunção das parcerias com a COOPERGADI – Cooperativa Regional Garimpeira de Diamantina e Associação a Família Garimpeira. Em visitas do bolsista do projeto e voluntários, constatou-se que devido a pouca visibilidade do pequeno garimpeiro pela sociedade a participação do poder público praticamente inexistente, pois as estradas estão em péssimas condições, nenhum apoio a saúde, nenhuma infraestrutura de lazer, tampouco de educação e transporte. Sendo assim, justifica-se o projeto apoiar as duas organizações com o fornecimento de assessoria técnica.